

LUVAS DE NEOPRENE JUBA - 5845 NEOTHERM

Luva de neoprene sobre suporte de espuma de algodão



REGULAMENTOS

 CAT.III	 221	 3222C	 KLPT 6266
 343343	 343343		
			

LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Limpeza e manutenção industrial a vapor.
- Manuseio de produtos químicos, cáusticos e solventes.
- Refinarias.
- Processos de galvanoplastia.

CARACTERÍSTICAS

- Áspero no lado da mão para melhor aderência e interior muito confortável.
- Boa aderência em ambientes secos, molhados e oleosos.
- Máxima proteção contra calor de contato (500°C por 15 segundos), ótima resistência à chama, ao calor convectivo e radiante e excelente resistência a pequenos respingos.
- Especialmente projetado para uso com líquidos quentes e respingos.
- A função de higienização Sanitized® protege as luvas do crescimento de fungos, ácaros e bactérias, previne odores, fornece proteção de polímero de longa duração e minimiza a irritação da pele.
- Para bactérias e fungos, esta luva é completamente selada de acordo com a norma EN 374-2:2014.
- Bolsa individual neutra.

MATERIAIS	COR	ESPESSURA	LARGO	TALLAS	ACONDICIONAMENTO
Neoprene	Preto	3.30 mm	XL - 45 cm	10 / XL	6 pares/pacote 36 pares/caixa

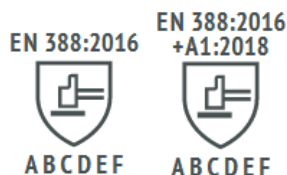
NORMATIVA

EN388:2016



A norma EN388:2003 foi renomeada para EN388:2016, ano de sua revisão. O motivo da mudança se deve às discrepâncias nos resultados entre laboratórios no ensaio de cisalhamento de lâminas, o COUP TEST. Materiais com altas taxas de cisalhamento produzem um efeito de embotamento nas lâminas circulares, o que distorce os resultados.

As novas normas foram publicadas em novembro de 2016, enquanto as anteriores datavam de 2003. Durante esses 13 anos, inovações significativas nos materiais utilizados na fabricação de luvas resistentes a cortes tornaram necessárias alterações nos procedimentos de teste para medir com mais rigor os níveis de proteção. Para obter mais informações sobre as principais alterações nessas normas, visite nosso site em www.jubappe.com.



- A - Resistência à Abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 B - Resistência ao corte da lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
 C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 E - Corte por objetos cortantes ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
 F - Teste de impacto aprovado/reprovado (Opcional. Se aprovado, indica P) + A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado no teste de corte (segundo dígito)
 +A1:2018 - Alterar o tecido de algodão utilizado ABCDEF no teste de corte (segundo dígito).

Níveis de desempenho en388:2016	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte da lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência al rasgado (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Níveis de desempenho eniso13997:1999	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistencia al corte (newtons)	2	5	10	15	22	30

EN 407:2020



EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas cujo comportamento à chama não foi testado.

EN 407:2020



ABCDEF

Pictograma para luvas cujo comportamento à chama foi testado.

Ratificado pela Associação Espanhola de Normalização em junho de 2020.

Principais mudanças:

- Extensão do escopo da norma para uso doméstico: luvas/luvas de forno.
- Luvas que atingem o nível 3 ou 4 em qualquer propriedade térmica devem atingir, no mínimo, o nível 3 em propagação de chamas. Caso contrário, o nível máximo que podem atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação de chama limitada: sem formação de buracos. Tempo máximo de pós-combustão reduzido para o nível 1. Alteração no tempo de ignição.
- Calor de contato. Qualquer material que entre em contato com calor deve ser testado.
- Resistência ao rasgo. Este teste está incluído.
- Calor convectivo. O teste é realizado sem reforço.
- Novo pictograma para luvas sem proteção contra chamas.
- Um comprimento mínimo é estabelecido quando há resistência a respingos de metal fundido, tanto pequenos quanto grandes.
- **Após os testes de resistência ao calor, as amostras não devem apresentar sinais de derretimento ou furos.**

Comprimento mínimo das luvas testadas para eof

Tamanho	Comprimento
5	290
6	300
7	310
8	320
9	330
10	340
11	350
12	360
13	370

A - Comportamento da chama

O método e a tabela foram alterados. Para o teste, o tempo de ignição foi reduzido de 15 para 10 segundos e o tempo pós-ignição para o nível 1 foi reduzido de 20 para 15 segundos.

Nível de benefício	Tempo pós-inflamatório	Tempo pós-incandescência
1	≤ 15	Nenhum requisito
2	≤ 10	≤ 120

Nível de benefício	Tempo pós-inflamatório	Tempo pós-incandescência
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

B - Calor de contato
O método de teste mudou. Na norma EN407:2004, apenas a palma da mão é testada, enquanto na norma EN407:2020, qualquer outro ponto que possa entrar em contato é testado.

Nível de benefício	Temperatura de contato	Tempo limite (s)
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

C - Calor convectivo
O método de teste mudou de EN373 para ENISO9185:2007.

Nível de benefício	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

D - Calor radiante
Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de derretimento ou furos.

Nível de benefício	Taxa de transferência de calor t ₃
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

E - Pequenos respingos
Não são necessárias modificações. As camadas interna e externa não podem ser derretidas ou perfuradas.

Nível de benefício	Número de gotas
1	≥ 10
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

F - Grandes respingos
Alterar o método de teste.

Nível de benefício	Ferro fundido (g)
1	30
2	60
3	120
4	200

EN 511:2006



EN 511:2006



Níveis vs. temperatura de uso das luvas

Se o frio convectivo for 0 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de 0°C
Se o frio convectivo for 1 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -10°C
Se o frio convectivo for 2 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -20°C
Se o frio convectivo for 3 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -30°C
Se o frio convectivo for 4 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -40°C

Luvas de duas mãos devem atender aos seguintes requisitos:

Níveis de desempenho		1	2	3	4
A resistência ao frio convectivo*	Isolamento térmico itr em m² °C/w	0,10 ≤ itr ≤ 0,15	0,15 ≤ itr ≤ 0,22	0,22 ≤ itr ≤ 0,30	0,30 ≤ itr
B resistência ao frio por contato	Resistência térmica r em m² C/w	0,025 ≤ r ≤ 0,050	0,050 ≤ r ≤ 0,100	0,100 ≤ r ≤ 0,150	0,150 ≤ r
C impermeabilidade à água	À prova d'água por pelo menos 5 minutos	Superar			

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



EN ISO 374-1:2016+A1:2018



EN ISO 374-5:2016



A norma EN 374:2003 agora se chama EN ISO 374:2016. O objetivo desta norma é classificar as luvas de acordo com seu comportamento quando expostas a substâncias químicas.

Eles são divididos nas seguintes partes:

EN ISO 374-1:2016+A1:2018 - Terminologia e requisitos para riscos químicos.

EN ISO 374-2: 2014 - Determinação da resistência à penetração.

PT 16523-1: 2015 - Permeação por produtos químicos líquidos em condições de contato contínuo.

EN ISO 374-4: 2019 - Determinação da resistência à degradação química.

EN ISO 374-5: 2016 - Terminologia e requisitos para riscos de microrganismos.

Classificação de luvas de acordo com a norma EN ISO 374-1:2016+A1:2018

As luvas são divididas em três tipos:

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



UVWXYZ

TIPO A

Tempo de processamento ≥ 30 min para pelo menos 6 produtos.

EN ISO 374-1:2016+A1:2018



XYZ

TIPO B

Tempo de processamento ≥ 30 min para pelo menos 3 produtos.



TIPO C

Tempo de passagem ≥ 10 min para pelo menos 1 produto.

Carta	Produto químico	Cas no.	Classe
A	Metanol	67-56-1	Álcool primário
B	Acetona	67-64-1	Cetona
C	Acetonitrila	75-05-8	Composto de nitrilo
D	Diclorometano	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	Dissulfeto de carbono	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	Tolueno	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	109-89-7	Aminas
H	Tetraidrofurano	109-99-9	Composto heterocíclico e éter
I	Acetato de etila	141-78-6	Ésteres
J	N-heptano	142-85-5	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio 40%	1310-73-2	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico 65%	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético 99%	64-19-7	Ácido orgânico
O	Amônia 25%	1332-21-6	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogênio 30%	7722-84-1	Peróxido
S	Ácido fluorídrico 40%	7664-39-3	Ácido mineral inorgânico
T	Formaldeído 37%	50-00-0	Aldeído

Níveis de resistência à permeabilidade

Tempo médio de penetração	Níveis de desempenho	Tempo médio de penetração	Níveis de desempenho
> 10	Classe 1	> 120	Classe 4
> 30	Classe 2	> 240	Classe 5
> 60	Classe 3	> 480	Classe 6

Classificação de luvas de acordo com EN 374-2:2014

É o avanço de produtos químicos através do material, costuras de luva em um nível não molecular. Teste de vazamento de ar: a luva é inflada com ar e imersa em água. O aparecimento de bolhas de ar é controlado dentro de 30 '. Teste de vazamento de água: a luva é enchida com água e a aparência de gotas de água é verificada. Se esses testes forem positivos, o pictograma será colocado.

Classificação de luvas de acordo com a norma EN ISO 374-4:2019Deterioração de algumas propriedades da luva devido ao contato com um produto químico. Ex.: descoloração, endurecimento, amolecimento, etc.
Teste de permeação EN 16523-1. Este teste mede a penetração de substâncias químicas em nível molecular. A resistência de um material de luva à permeação por uma substância química é determinada medindo-se o tempo que a substância leva para atravessar o material.

Alteração à EN ISO 374-5:2016

Quando a luva passar no teste descrito para proteção contra vírus, a palavra "vírus" será escrita abaixo do pictograma. Se nada aparecesse, a proteção só seria garantida contra bactérias.